



RIO EXPORTA

MARÇO/2024

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Março de 2024 | Ano XVII - nº3

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No somatório do resultado dos meses de janeiro e fevereiro de 2024, a balança comercial brasileira registrou um saldo comercial de US\$ 11,9 bilhões, mais que o dobro do mesmo período de 2023, sendo reflexo de US\$ 50,5 bilhões em exportações e US\$ 38,6 bilhões em importações. Em relação ao Rio de Janeiro, o estado permanece como o segundo ator entre as unidades federativas na corrente de comércio brasileira, com participação de 13%, totalizando US\$ 11,3 bilhões no acumulado anual e atrás apenas de São Paulo.

Exportações Fluminenses

- ❖ Nos primeiros meses de 2024, as exportações fluminenses (US\$ 7,4 bilhões) apresentaram aumento de 41%, se comparados ao mesmo período de 2023, reflexo do incremento de 62% nas vendas de produtos básicos (US\$ 6,1 bilhões). Este resultado foi observado graças à variação positiva de 65% nas exportações de *Petróleo e gás natural* (US\$ 6 bilhões), que compõe o principal setor da pauta exportadora do Rio de Janeiro. Destaca-se, no entanto, queda de 43% nos embarques de produtos semimanufaturados (US\$ 296 milhões), devido principalmente ao encolhimento em 38% das vendas na indústria de *Metalurgia* (US\$ 377 milhões), com especial atenção aos produtos semimanufaturados de ferro ou aços, cujo recuo foi de 40% (US\$ 290 milhões).

Importações Fluminenses

- ❖ Por sua vez, nas importações fluminenses, nota-se aumento de 10% no acumulado anual das aquisições em relação ao mesmo período de 2023, o que significou US\$ 4 bilhões de entradas para o Rio de Janeiro. *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 1,1 bilhão) foi a principal indústria importadora na soma dos meses de janeiro e fevereiro, representando 27% do total, com variação positiva de 12%. No entanto, vale também ressaltar importações de medicamentos para medicina humana e veterinária, que representaram salto nas aquisições de 82% (US\$ 165 milhões), e as importações dos demais produtos (US\$ 1,4 bilhão) - que são a soma de todos os produtos, subtraídos os 15 primeiros no ranking - que representaram 34% do total do estado, mostrando a diversidade da pauta importadora do Rio de Janeiro.

Comércio de Petróleo

- ❖ O comércio de óleos brutos de petróleo do estado do Rio de Janeiro representou US\$ 6 bilhões nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, salto expressivo de 65% nas exportações. Basicamente metade destas vendas destinaram-se à China (US\$ 3 bilhões), que representou aumento de 61% se comparado ao mesmo período de 2023. Este país foi seguido de EUA e Chile, respectivamente, posicionando-se como segundo e terceiro destinos das vendas do produto. As exportações para os EUA (US\$ 584 milhões) subiram 84%, enquanto houve aumento de 187% dos embarques para o parceiro sul-americano (US\$ 428 milhões). Por sua vez, no que tange às importações, constata-se, no acumulado anual, um total de US\$ 497 milhões e crescimento de 23% em relação a janeiro e fevereiro de 2023. Os dois fornecedores de óleos brutos de Petróleo ao estado do Rio de Janeiro são Arábia Saudita (US\$ 329 milhões) e Guiana (US\$ 169 milhões). As compras provenientes do mercado saudita variaram positivamente 33%, posicionando este país com 66% da participação do total importado.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações fluminenses recuaram 14% no acumulado anual, se comparado ao mesmo período de 2023, totalizando US\$ 1,3 bilhão. Nesse cenário, observa-se uma diminuição de 37% das vendas de produtos semimanufaturados de ferro ou aços aos EUA (US\$ 290 milhões) e um recuo de 25% no que é embarcado para o Mercosul, consequência do encolhimento das vendas de automóveis de passageiros para a Argentina (US\$ 21,7 milhões; retrocesso de 11%), e para o Uruguai (US\$ 4,6 milhões; decréscimo de 21%). Em contrapartida, percebe-se crescimento de 53% das exportações para a União Europeia (US\$ 171 milhões), reflexo do aumento em 32% das vendas com destino para a Portugal (US\$ 56,2 milhões) e em 13% em direção à França (US\$ 22,4 milhões).

Importações exclusive petróleo

- ❖ No que tange às importações exceto petróleo, houve aumento de 8% nos desembarques fluminenses, alcançando o valor de US\$ 3,5 bilhões no acumulado anual em 2024. As compras de países membros da ALADI tiveram aumento de 23% (US\$ 426 milhões), com atenção para as importações de coques e semicoques provenientes da Colômbia (US\$ 78,2 milhões) e de automóveis de passageiros do México (US\$ 46,3 milhões, acréscimo de 142%). Por outro lado, nota-se queda de 46% das importações oriundas do Paraguai (US\$ 82,2 milhões), em especial devido ao recuo das compras de energia elétrica (US\$ 78,3 milhões, decréscimo de 45%). Quanto aos produtos da Lista Covid- 19, os desembarques fluminenses avançaram 13% em relação ao mesmo período de janeiro e fevereiro de 2023, somando US\$ 255 milhões.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

